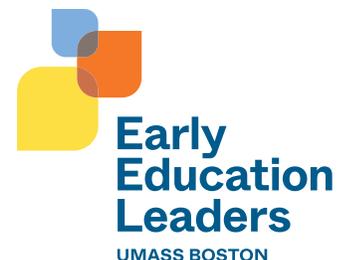




MASSACHUSETTS
**Department of
Early Education and Care**

Manual de Melhoria Contínua da Qualidade

Desenvolvido por líderes da educação infantil
com financiamento do Departamento de
Educação Infantil e Cuidados
DEZEMBRO DE 2024



Este projeto foi financiado pela Subvenção Federal de Desenvolvimento da Educação Infantil.

Desenvolvido em colaboração com:

Departamento de Educação Infantil e Cuidados de Massachusetts

Líderes da Educação Infantil, um Instituto da UMass Boston

Com agradecimentos especiais à comunidade de educação infantil e atividades extracurriculares do Estado de Massachusetts pela sua contribuição.

Índice

O que é o Manual de Melhoria Contínua da Qualidade?	<u>4</u>
O que é Melhoria Contínua da Qualidade (CQI)?	<u>7</u>
Por que participar da Melhoria Contínua da Qualidade?	<u>8</u>
As 4 Etapas do Processo de melhoria:	<u>9</u>
Etapa um: Coletar e revisar dados do programa	<u>10</u>
Etapa dois: Definir objetivos de melhoria	<u>13</u>
Etapa três: Testar uma mudança	<u>17</u>
Planeje	<u>19</u>
Faça.....	<u>21</u>
Estude	<u>23</u>
Aja	<u>25</u>
Etapa quatro: Comprometa-se com a mudança e expanda para os outros	<u>28</u>
Parabéns por iniciar esta jornada!	<u>30</u>
Plano de Melhoria Contínua da Qualidade.....	<u>32</u>
Orientações para o Plano de Desenvolvimento Profissional do programa	<u>37</u>
Plano de Desenvolvimento Profissional do programa	<u>40</u>
Ferramentas de medição da qualidade do programa.....	<u>42</u>
Ferramenta de reflexão de dados	<u>46</u>
Exemplo de Ferramenta de reflexão de dados	<u>48</u>



O que é o Manual de Melhoria Contínua da Qualidade?

O Manual de Melhoria Contínua da Qualidade (CQI) é um recurso abrangente projetado para orientar programas em Massachusetts no planejamento e implementação da melhoria contínua da qualidade. Ele oferece uma abordagem detalhada e passo a passo, com estruturas, processos organizados e etapas acionáveis para ajudar o seu programa a aprimorar práticas e navegar pela jornada de melhoria.

O Kit de ferramentas de Melhoria Contínua da Qualidade (CQI) contém modelos, ferramentas e recursos projetados para ajudar o seu programa a se envolver e documentar o processo de melhoria. Ele também apoia a integração da melhoria contínua da qualidade e do desenvolvimento profissional no planejamento e nas operações regulares do programa. Esses materiais facilitam o engajamento no processo, tornando mais fácil para o seu programa coletar e revisar dados, testar mudanças e se comprometer com as alterações.

O KIT DE FERRAMENTAS CQI INCLUI:

- ✓ **Modelo do Plano de Melhoria Contínua da Qualidade:**
Ajuda a documentar o plano e as atividades ao longo de todo o processo.
- ✓ **Orientações e modelo para o Plano de Desenvolvimento Profissional:** É compatível com uma abordagem abrangente e intencional para o planejamento de oportunidades de desenvolvimento profissional no programa e fornece um modelo para documentar o plano.
- ✓ **Ferramentas de medição da qualidade do programa:**
Fornece informações sobre ferramentas opcionais e comumente utilizadas para medir a qualidade do programa.
- ✓ **Ferramenta de reflexão de dados:** Fornece estrutura para reflexão e definição de metas, com um exemplo para demonstrar seu uso.

Ao usar o manual e o kit de ferramentas juntos, seus programas podem criar uma cultura de melhoria contínua que impulsiona o sucesso e o impacto a longo prazo.

Estrutura de Qualidade de Programas de Educação Infantil e de Atividades Extracurriculares em Massachusetts

Em Massachusetts, a qualidade na educação infantil e em ambientes de atividades extracurriculares é construída em torno de seis categorias principais. Quando essas áreas são fortes, crianças, famílias e os educadores que cuidam delas prosperam. Essas categorias são:

- Interações de apoio e suporte
- Currículo e avaliação
- Engajamento da família e da comunidade
- Ambiente
- Liderança e aprendizagem profissional
- Práticas comerciais

Para uma visão geral abrangente de cada categoria, consulte a **Estrutura da qualidade do programa**. Estruturas personalizadas estão disponíveis para programas baseados em centros, cuidados infantis em família e programas de atividades extracurriculares. Cada estrutura inclui áreas de prioridade que estão alinhadas a cada categoria. Usando essas estruturas como base, o EEC criou a **Autoavaliação da Estrutura de Qualidade**, que fornece exemplos de como a prática de qualidade pode se manifestar na prática. Esses exemplos servem como um guia útil para o seu programa, a fim de avaliar suas práticas atuais e determinar metas acionáveis para a melhoria contínua.



O que é Melhoria Contínua da Qualidade?

A Melhoria Contínua da Qualidade é um processo que utiliza informações (dados) sobre o seu programa para orientar os esforços de aprimoramento das práticas em sala de aula e das operações do programa. É uma jornada contínua de crescimento e um processo de envolvimento em reflexão constante sobre o seu trabalho diário. Ela exige uma abertura para mudanças e envolve planejamento cuidadoso, tentativa de novas estratégias e reflexão honesta e atenta sobre o que está acontecendo no seu programa. Ao examinar consistentemente as experiências, decisões e resultados, as equipes do programa podem obter insights mais profundos sobre o que funciona e por quê.

A melhoria contínua da qualidade não se trata de mudar todo o programa de uma vez. Pequenos passos somam-se a grandes melhorias. Começar pequeno permite que os programas experimentem algo novo com menor risco, aprendam com o que foi tentado e, em seguida, ajustem ou expandam gradualmente a mudança para outras partes do programa.

A colaboração é importante nesse processo. Engajar-se com outros educadores, famílias e profissionais externos pode aprofundar o pensamento, oferecer novas perspectivas e apresentar ideias ou recursos inovadores que ajudam os programas a atender melhor as crianças e as famílias.

PRINCÍPIOS-CHAVE PARA A MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE

Todos os programas têm a capacidade de crescer e melhorar. A melhoria contínua da qualidade é:

- um processo contínuo de reflexão
- projetado para ser um processo flexível que se aplica a todos os tipos de programas (incluindo programas baseados em centros, cuidados infantis em família e programas de atividades extracurriculares) e pode ser adaptado para atender às necessidades, interesses, pontos fortes e prioridades específicas de cada programa
- um esforço em nível de programa, impulsionado por equipes colaborativas. Essas equipes podem incluir líderes e funcionários do programa (para programas baseados em centros), educadores e assistentes de cuidados infantis em família (para programas de cuidados infantis em família), líderes e monitores (para programas de atividades extracurriculares) e todos os parceiros de apoio profissional.

POR QUE PARTICIPAR DA MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE?

Há muitos benefícios em participar da melhoria contínua da qualidade.

Veja algumas:

- ✓ Cria ambientes de aprendizado de alta qualidade para todas as crianças
- ✓ Promove crianças e famílias felizes e saudáveis
- ✓ Promove ambientes de trabalho positivos e de apoio para os educadores
- ✓ Constrói relacionamentos fortes e colaborativos com as famílias
- ✓ Desenvolve uma cultura de programa que valoriza a curiosidade, a criatividade e a colaboração

As 4 Etapas do Processo de melhoria

A melhoria da qualidade envolve múltiplas fases, algumas das quais podem levar mais tempo do que outras. Abaixo, destacamos cada etapa para usar o **Plano de Melhoria Contínua da Qualidade** (disponível no kit de ferramentas CQI) para acompanhar o progresso e desenvolver seu **Plano de Desenvolvimento Profissional** do programa (disponível no kit de ferramentas CQI) para apoiar educadores.



Coletar e revisar dados do programa

Colete, revise e reflita sobre os dados do seu programa com parceiros de confiança para identificar temas comuns.



Definir objetivos de melhoria

Defina objetivos específicos para a melhoria do seu programa. Decida quais informações vão ajudar a saber se houve melhoria.



Testar mudança

Faça um plano, experimente algo novo, estude o que aconteceu e aja com base no que aprendeu. Os ciclos de Planejar-Fazer-Estudar-Agir vão orientar você durante esse processo.



Comprometa-se com a mudança e expanda para os outros

Após a implementação bem-sucedida, espalhe a mudança para outros.

Alinhe seu plano de desenvolvimento profissional ao seu trabalho de melhoria.

Os dados do programa são essenciais para entender o estado atual de seu programa, fornecendo informações valiosas sobre seus pontos fortes e áreas que precisam de melhorias. O primeiro passo é identificar, coletar, revisar e refletir sobre os dados. Muitos programas de EEC (Educação Infantil e Educação de Crianças) já coletam informações valiosas, como:

- ✓ Relatórios de conformidade com as licenças
- ✓ Triagens e avaliações das crianças
- ✓ Pesquisas com famílias e funcionários
- ✓ Observações das crianças
- ✓ Observações do educador
- ✓ Registros e documentação administrativa do programa

A **Autoavaliação da Estrutura de Qualidade** é uma ferramenta que você pode usar para avaliar as práticas do seu programa. Ao usar a ferramenta, os programas são incentivados a se concentrar em uma categoria de qualidade por vez, começando por uma área que esteja alinhada com as prioridades do programa ou onde os dados sejam mais limitados. Essa abordagem ajuda a se concentrar em áreas que podem precisar de mais atenção e garante que os esforços de melhoria sejam baseados em dados.

ETAPA 1: COLETAR E REVISAR DADOS DO PROGRAMA *continuação*

Para programas que buscam uma abordagem padronizada para entender as práticas do programa, a EEC compilou uma lista de **Ferramentas de medição da qualidade do programa** (disponível no Kit de Ferramentas CQI) que os programas podem considerar usar para medir diferentes dimensões da qualidade do programa.

Uma vez que os dados foram identificados e coletados, o próximo passo é revisar e discutir. Engaje-se com colegas, parceiros de confiança, famílias e outros para refletir sobre os resultados. Considere usar as seguintes perguntas para orientar a reflexão sobre os dados:

- O que se destaca para você?
- Quais padrões ou temas comuns surgem a partir dos dados coletados?
- Quais pontos fortes você pode identificar?
- Onde estão as oportunidades para crescimento?
- Que desenvolvimento profissional poderia ajudar a abordar as áreas de melhoria?

ETAPA 1: COLETAR E REVISAR DADOS DO PROGRAMA *continuação*

A **Ferramenta de reflexão de dados** (disponível no kit de ferramentas CQI) é um conjunto de discussões estruturadas de reflexão que faz referência às seis categorias e áreas prioritárias da Estrutura de Qualidade do Programa EEC. Um **Exemplo de Ferramenta de reflexão de dados** completo (disponível no kit de ferramentas CQI) é fornecido para mostrar como uma reflexão pode se parecer após a conclusão do processo.

Insira os resultados da reflexão sobre os dados na Etapa 1 do Plano de Melhoria Contínua da Qualidade. Veja o exemplo abaixo:

Dados do programa	Quando dados são revisados	Quem estava envolvido
<i>Observação mensal do educador</i>	<i>10 de novembro</i>	<i>Sonia, Juanita, Betsy</i>
<i>Autoavaliação da Estrutura de Qualidade</i>	<i>12 de novembro</i>	<i>Sonia, Juanita</i>
<i>Pesquisa familiar</i>	<i>20 de novembro</i>	<i>Sonia, Betsy, Josie, Bernita</i>
<i>Escala de avaliação do ambiente</i>	<i>1º de dezembro</i>	<i>Sonia, Juanita, Betsy, Josie, Bernita, Gus</i>

Áreas fortes:

- *Os educadores conversam com as crianças com frequência de maneira positiva e geralmente se posicionam ao nível dos olhos das crianças durante as conversas.*
- *Os educadores têm um plano curricular semanal afixado na sala de aula. Muitas atividades são planejadas para alfabetização e matemática.*
- *Os educadores compartilham regularmente fotos e destaques diários, com a oportunidade para as famílias responderem em nosso aplicativo.*
- *Os materiais estão organizados e são facilmente acessíveis às crianças. Cada sala inclui um espaço privado para as crianças.*

Áreas de melhoria:

- *Precisamos fazer mais perguntas abertas durante a conversa com as crianças para expandir seu aprendizado.*
- *Temos poucas atividades focadas em ajudar as crianças a desenvolverem habilidades socioemocionais.*
- *Queremos parceiros comunitários que possam colaborar e trazer oportunidades de aprendizagem baseadas na comunidade para as crianças.*
- *Algumas exposições na sala de aula estão desatualizadas; os materiais não são constantemente renovados para refletir os interesses ou aprendizados atuais das crianças.*

Após revisar os dados e identificar pontos fortes e oportunidades de crescimento, o próximo passo é estabelecer metas de melhoria. Recomendamos abordar uma área de crescimento ou desenvolver as forças existentes. Pergunte-se:

→ O que é mais viável para você?

→ O que você mais se importa?

Dependendo do tamanho do seu programa, múltiplas metas de melhoria podem fazer sentido. Em programas maiores, com muitos membros da equipe, o programa pode ter alguns grandes objetivos nos quais os membros da equipe estão trabalhando juntos para alcançar. Em programas menores, como creches familiares ou centros pequenos, pode ser mais viável estabelecer uma meta de melhoria por vez. Independentemente do tamanho do programa, estabelecer metas claras e específicas torna o processo de planejamento mais fácil. Aqui estão algumas perguntas para ajudar a estabelecer uma meta de melhoria específica:

- O que queremos alcançar como programa?
- O que especificamente queremos mudar e por quê?
- Quais são nossos maiores pontos fortes e fracos?
- Quais dados do programa temos para refletir ao estabelecer uma meta?
- Como será ou como se sentirá quando alcançarmos nossa meta?
- Como alcançar essa meta impactará as crianças, as famílias e os educadores?

ETAPA 2: DEFINIR OBJETIVOS DE MELHORIA *continuação*

Registre as metas de melhoria no **Plano de Melhoria Contínua da Qualidade** no Kit de ferramentas. Abaixo estão dois exemplos de metas de melhoria que poderiam ser desenvolvidas a partir do exemplo anterior de reflexão sobre dados: uma que se baseia nas áreas de força do programa e outra que aborda áreas de melhoria.

Exemplo de uma meta de melhoria com base nas áreas de força do seu programa durante a reflexão sobre os dados:

Objetivo 1: *Construir uma rotina de comunicação positiva e bidirecional com as famílias de todas as crianças em sua língua materna.*

Categoria da qualidade do programa:
Engajamento da família e da comunidade

Descreva quais informações ajudaram você a definir este objetivo: *Pesquisa com a família, registro de comunicação com os pais no aplicativo que usamos com as famílias.*

Como a melhoria será percebida? *Nosso registro de comunicação com os pais mostrará um aumento na comunicação por meio de nosso aplicativo, e-mail ou pessoalmente (na entrega/ retirada das crianças).*

Exemplo de uma meta de melhoria com base nas áreas de melhoria identificadas durante a reflexão sobre os dados do seu programa:

Objetivo 2: *Usar perguntas abertas nas conversas com as crianças; fornecer informações adicionais e fazer perguntas para expandir seu aprendizado.*

Categoria da qualidade do programa:
Interações de apoio e suporte

Descreva quais informações ajudaram você a definir este objetivo: *Observação mensal do educador, Autoavaliação da Estrutura de Qualidade.*

Como a melhoria será percebida? *Durante a próxima observação na pré-escola, verei mais conversas abertas com as crianças durante as atividades no centro. Na próxima vez em que completarmos a Autoavaliação da Estrutura de Qualidade, teremos melhorado nesta área.*

ETAPA 2: DEFINIR OBJETIVOS DE MELHORIA *continuação*

Exemplo de uma meta de melhoria com base nas áreas de melhoria identificadas durante a reflexão sobre os dados do seu programa:

Objetivo 2: *Usar perguntas abertas nas conversas com as crianças; fornecer informações adicionais e fazer perguntas para expandir seu aprendizado.*

Categoria da qualidade do programa:
Interações de apoio e suporte

Descreva quais informações ajudaram você a definir este objetivo: *Observação mensal do educador, Autoavaliação da Estrutura de Qualidade.*

Como a melhoria será percebida? *Durante a próxima observação na pré-escola, verei mais conversas abertas com as crianças durante as atividades no centro. Na próxima vez em que completarmos a Autoavaliação da Estrutura de Qualidade, teremos melhorado nesta área.*



DICA! Suas metas de melhoria são um ponto de partida útil para o Plano de Desenvolvimento Profissional do seu programa. O processo de planejamento e reflexão pode ajudar a concentrar sua abordagem no aprendizado profissional. Certifique-se de proteger esse tempo e documentá-lo no seu plano de desenvolvimento profissional.

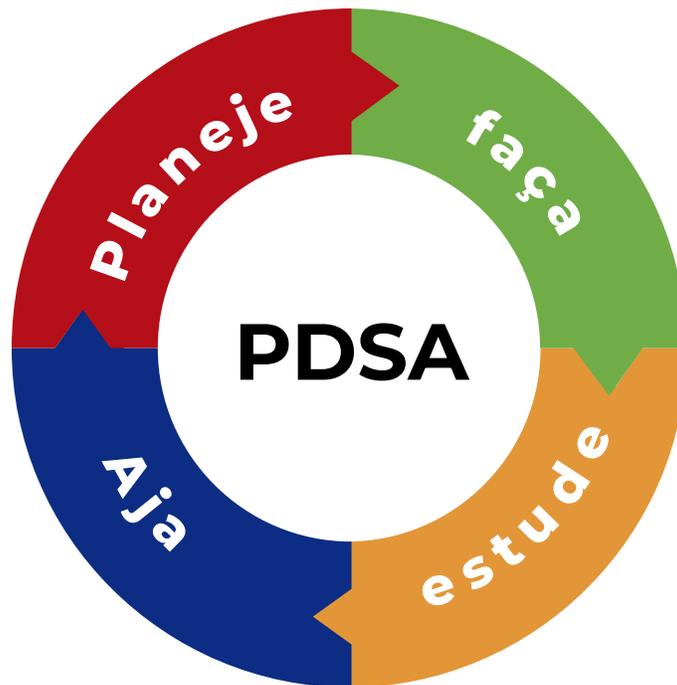
ETAPA 2: DEFINIR OBJETIVOS DE MELHORIA *continuação*

Após identificar as metas de melhoria, certifique-se de que o plano de desenvolvimento profissional do programa esteja alinhado com os objetivos de melhoria da qualidade. Considere quais tipos de oportunidades de desenvolvimento profissional ajudarão a apoiar os educadores e permitirão que seu programa alcance suas metas. Como o desenvolvimento profissional incorporado ao trabalho (ou seja, observação e feedback, oportunidades de planejamento colaborativo etc.) pode ser integrado ao seu programa para apoiar os educadores no envolvimento com a melhoria contínua da qualidade? Como o treinamento e a assistência técnica podem ajudar seu programa a alcançar as metas de melhoria que você identificou? No Kit de ferramentas CQI, o **Plano de Desenvolvimento Profissional do Programa** está disponível para apoiar o desenvolvimento de um plano abrangente para o seu programa. Considere usar os dias de desenvolvimento profissional do seu programa para fornecer aprendizado em toda a equipe que esteja alinhado com suas metas, e incorporar oportunidades incorporadas ao trabalho para que os educadores pratiquem e reflitam sobre o que aprenderam. Use o modelo do **Plano de Desenvolvimento Profissional do Programa** no Kit de ferramentas CQI para organizar e documentar seu plano detalhado.

Após definir as metas de melhoria para o seu programa, você se concentrará na implementação da mudança. O ciclo **Planejar-Fazer-Estudo-Agir** é um método que ajuda a dividir grandes metas em pequenos passos gerenciáveis. As etapas incluem fazer um plano detalhado para tentar algo novo, revisar os resultados internamente, discutir os resultados com outras pessoas que conhecem o programa, decidir os próximos passos e iniciar o ciclo novamente. Ao usar esse método, os programas farão progressos consideráveis em direção a metas maiores. O processo ajuda a testar ideias com pequenos grupos e aprender com elas antes de expandir a mudança para todo o programa. Refletir após cada ciclo oferece insights valiosos, levando a mudanças sustentáveis.

O número de ciclos Planejar-Fazer-Estudar-Agir que um programa passa dependerá das metas de melhoria e das mudanças que você está tentando alcançar. Algumas metas podem ser alcançadas após um ou dois ciclos, enquanto outras podem levar vários. Lembre-se de que pode levar algum tempo até que você veja resultados tangíveis. Em um programa grande, educadores em diferentes salas de aula podem executar ciclos diferentes de Planejar-Fazer-Estudar-Agir, com foco em áreas distintas de melhoria. Pode ser uma atividade divertida e colaborativa para a equipe tentar, aprender, refletir e crescer junta.

Abaixo está uma visão geral do ciclo Planeje-Faça-Estude-Aja, com exemplos do **Plano de Melhoria Contínua da Qualidade** para dar suporte a você ao longo do processo. O plano oferece uma abordagem estruturada para orientar você em cada ciclo, com um formulário para registrar o progresso e as reflexões. À medida que você implementa e reflete sobre cada ciclo, o formulário ajuda a acompanhar as melhorias e garantir que as mudanças resultem em resultados duradouros e sustentáveis.



Planeje

- Defina uma meta de melhoria
- Identifique uma prática que levará à melhoria e planeje como você vai experimentá-la.
- Planeje coletar informações que ajudarão você a entender como a prática funciona.

Aja

- Com base na sua reflexão, decida se vai repetir o seu teste, adaptar o seu plano ou tentar algo diferente.

Faça

- Coloque seu plano em ação.
- Colete informações que ajudarão você a entender se a prática está funcionando.

Estude

- Analise as informações que você coletou enquanto tentava uma nova prática.
- Reflita sobre as lições aprendidas.



Desenvolva um plano de ação claro
para como você vai alcançar o objetivo.

Comece identificando algo pequeno que você possa tentar e que o aproximará do seu objetivo. Elabore um plano de ação detalhado que responda às seguintes questões:

- Que mudança ou prática você vai tentar?
- Quais são as etapas específicas que você precisa seguir?
- Quem estará envolvido em tentar e apoiar o plano?
- Quando você vai tentar, e por quanto tempo?

Escreva as etapas específicas do que você fará, quando as fará e quem estará envolvido na execução do seu plano. Isso fará com seja mais fácil para você compartilhar o plano com os outros. Um plano detalhado será especialmente útil quando você estiver pronto para expandir a melhoria para outras áreas.



DICA! Quando estiver planejando melhorias, comece com algo pequeno! Considere tentar uma nova prática com uma criança, um professor ou uma família antes de aplicá-la a um grupo maior. Experimentar em pequena escala ajuda a coletar informações, aprender o que está funcionando e fazer ajustes ao longo do caminho. Isso deixa o processo de mudança mais gerenciável e facilita a continuidade. Pequenas mudanças somam-se a grandes melhorias ao longo do tempo.

A próxima seção é um exemplo de **PLANEJE** de exemplo do Plano de Melhoria Contínua da Qualidade.

ETAPA 3: TESTAR UMA MUDANÇA *continuação* | PLANEJE

Objetivo a ser abordado: Usar perguntas abertas nas conversas com as crianças; fornecer informações adicionais e fazer perguntas para expandir seu aprendizado.

Nome da pessoa envolvida neste teste: Juanita & Betsy

Data de início: 10 de dezembro

Data final:

ACOMPANHAMENTO DAS SUAS MUDANÇAS

PLANEJE		FAÇA	ESTUDE	AJA	
Qual é a estratégia que você está testando? Quais são as etapas específicas que você tomará e quem estará envolvido? (Mantenha o teste pequeno para saber se funciona ou não!)		O que você acha que vai acontecer? O que você deseja que seja diferente ao fazer essa mudança? Como você saberá se funcionou da maneira que você pretendia?	Teste sua ideia. Registre o que aconteceu.	Como foi? O que funcionou da maneira que você esperava? O que não funcionou? O que você aprendeu com este teste? (Não deixe de verificar seus dados!)	Quais mudanças são necessárias? Você vai expandir, ajustar ou experimentar um novo plano?
Ciclo nº 1	<ul style="list-style-type: none">• Imprima uma lista curta de perguntas abertas para conversas.• Anexe a lista a uma prancheta e pendure na área de blocos na Sala Arco-Íris.• Ao sentar na área de blocos durante o tempo de atividades, use as perguntas para começar.	<ul style="list-style-type: none">• Esperamos ter conversas mais envolventes com as crianças durante a brincadeira com blocos.• Vamos acompanhar com que frequência usamos as perguntas abertas a cada dia durante o tempo de atividades na área de blocos.• Vamos configurar um celular para gravar um vídeo quando estivermos na área de blocos.• No final da semana, vamos revisar nossos registros e vídeos.			



Agora que seu plano está pronto, chegou a hora de **colocá-lo em ação**.

Anote o que você experimentou, o que aconteceu e quem estava envolvido. Documentar seu processo fornece informações valiosas para ajudar a avaliar o que funcionou e se você deseja repetir ou compartilhar a estratégia com os outros.

Observe que, no exemplo a seguir, o educador documentou o que tentou, fornecendo informações valiosas sobre o que funcionou e o que não funcionou. Essas anotações serão úteis para decidir os próximos passos.

A próxima seção é um exemplo de **FAÇA**o Plano de Melhoria Contínua da Qualidade.

ETAPA 3: TESTAR UMA MUDANÇA *continuação* | FAÇA

PLANEJE		FAÇA	ESTUDE	AJA	
<p>Qual é a estratégia que você está testando? Quais são as etapas específicas que você tomará e quem estará envolvido? (Mantenha o teste pequeno para saber se funciona ou não!)</p>		<p>O que você acha que vai acontecer? O que você deseja que seja diferente ao fazer essa mudança? Como você saberá se funcionou da maneira que você pretendia?</p>	<p>Teste sua ideia. Registre o que aconteceu.</p>	<p>Como foi? O que funcionou da maneira que você esperava? O que não funcionou? O que você aprendeu com este teste? (Não deixe de verificar seus dados!)</p>	<p>Quais mudanças são necessárias? Você vai expandir, ajustar ou experimentar um novo plano?</p>
<p>Ciclo nº 1</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Imprima uma lista curta de perguntas abertas para conversas. • Anexe a lista a uma prancheta e pendure na área de blocos na Sala Arco-Íris. • Ao sentar na área de blocos durante o tempo de atividades, use as perguntas para iniciar conversas com as crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Esperamos ter conversas mais envolventes com as crianças durante a brincadeira com blocos. • Vamos acompanhar com que frequência usamos as perguntas abertas a cada dia durante o tempo de atividades na área de blocos. • Vamos configurar um celular para gravar um vídeo quando estivermos na área de blocos. • No final da semana, vamos revisar nossos registros e vídeos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Penduramos uma prancheta na parede perto da área de blocos com as perguntas: Conte-me sobre a estrutura que você está construindo. Como você a construiu? Qual é a sua parte favorita? O que você vai construir depois? • Ao supervisionar a área de blocos, seguramos a prancheta no colo e usamos as perguntas para iniciar conversas com as crianças. • Usamos um celular para gravar nossas interações durante a brincadeira com blocos. Pressionamos o botão de gravação quando entramos na área e pausamos quando saímos. • Para algumas crianças, só precisávamos usar uma pergunta inicial, enquanto para outras, tínhamos que criar mais perguntas no momento. 		



Você deu um passo importante ao tentar algo novo para aprimorar as práticas. Agora **reflita sobre o que aconteceu.**

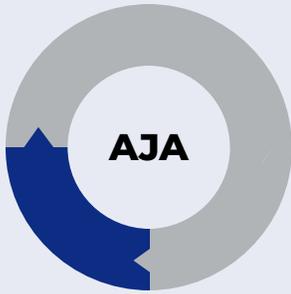
Reúna todos que contribuíram para o plano para revisar tanto o plano quanto quaisquer dados ou observações coletados durante o processo. **Leve estas perguntas em consideração:**

- O que deu certo?
- Quais desafios ou dificuldades você enfrentou ao implementar este plano?
- Quais resultados ou lições você aprendeu ao experimentar essas práticas?

A próxima seção é um exemplo de **ESTUDE** do Plano de Melhoria Contínua da Qualidade.

ETAPA 3: TESTAR UMA MUDANÇA *continuação* | ESTUDE

PLANEJE		FAÇA	ESTUDE	AJA	
Qual é a estratégia que você está testando? Quais são as etapas específicas que você tomará e quem estará envolvido? (Mantenha o teste pequeno para saber se funciona ou não!)		O que você acha que vai acontecer? O que você deseja que seja diferente ao fazer essa mudança? Como você saberá se funcionou da maneira que você pretendia?	Teste sua ideia. Registre o que aconteceu.	Como foi? O que funcionou da maneira que você esperava? O que não funcionou? O que você aprendeu com este teste? (Não deixe de verificar seus dados!)	Quais mudanças são necessárias? Você vai expandir, ajustar ou experimentar um novo plano?
Ciclo nº 1	<ul style="list-style-type: none"> • Imprima uma lista curta de perguntas abertas para conversas. • Anexe a lista a uma prancheta e pendure na área de blocos na Sala Arco-Íris. • Ao sentar na área de blocos durante o tempo de atividades, use as perguntas para iniciar conversas com as crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Esperamos ter conversas mais envolventes com as crianças durante a brincadeira com blocos. • Vamos acompanhar com que frequência usamos as perguntas abertas a cada dia durante o tempo de atividades na área de blocos. • Vamos configurar um celular para gravar um vídeo quando estivermos na área de blocos. • No final da semana, vamos revisar nossos registros e vídeos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Penduramos uma prancheta na parede perto da área de blocos com as perguntas: Conte-me sobre a estrutura que você está construindo. Como você a construiu? Qual é a sua parte favorita? O que você vai construir depois? • Ao supervisionar a área de blocos, seguramos a prancheta no colo e usamos as perguntas para iniciar conversas com as crianças. • Usamos um celular para gravar nossas interações durante a brincadeira com blocos. Pressionamos o botão de gravação quando entramos na área e pausamos quando saímos. • Para algumas crianças, só precisávamos usar uma pergunta inicial, enquanto para outras, tínhamos que criar mais perguntas no momento 	<ul style="list-style-type: none"> • Foi mais fácil iniciar conversas com as crianças. Ter a lista de perguntas nos ajudou a saber por onde começar. • A prancheta era conveniente, mas mantê-la no colo dificultava a movimentação e impedia que as crianças se sentassem em nosso colo. • Às vezes, esquecíamos de apertar o botão de gravar quando entrávamos na área, então perdíamos parte do nosso vídeo. • Assistir ao vídeo no final da semana nos ajudou a refletir e a ver oportunidades de como podemos melhorar. • Às vezes, as perguntas que fazíamos ajudavam as crianças a conversarem umas com as outras. • Às vezes, precisávamos de mais perguntas do que as que tínhamos na lista. 	



Com base na sua experiência durante este ciclo, você pode ter identificado áreas onde seu plano poderia ser aprimorado. No estágio Aja, **analise suas observações e recorra às anotações para estabelecer os passos seguintes.**

Há três direções possíveis:

- 1. Expanda o plano:** Se o plano funcionou bem, considere expandi-lo para um grupo maior para verificar se os resultados são consistentes. Por exemplo, se você experimentou a prática com uma criança, tente expandi-la para três.
- 2. Ajuste o plano:** Se o plano funcionou em grande parte, mas você identifica áreas que podem ser melhoradas, faça ajustes e teste-o novamente com o mesmo grupo para avaliar o impacto dessas mudanças.
- 3. Experimente um novo plano:** se o plano não funcionou como esperado, colabore com parceiros de confiança para desenvolver e testar uma estratégia ou prática diferente.

A próxima seção é um exemplo de **AJA** do Plano de Melhoria Contínua da Qualidade.

ETAPA 3: TESTAR UMA MUDANÇA *continuação* | AJA

PLANEJE		FAÇA	ESTUDE	AJA	
Qual é a estratégia que você está testando? Quais são as etapas específicas que você tomará e quem estará envolvido? (Mantenha o teste pequeno para saber se funciona ou não!)		O que você acha que vai acontecer? O que você deseja que seja diferente ao fazer essa mudança? Como você saberá se funcionou da maneira que você pretendia?	Teste sua ideia. Registre o que aconteceu.	Como foi? O que funcionou da maneira que você esperava? O que não funcionou? O que você aprendeu com este teste? (Não deixe de verificar seus dados!)	Quais mudanças são necessárias? Você vai expandir, ajustar ou experimentar um novo plano?
Ciclo nº 1	<ul style="list-style-type: none"> • Imprima uma lista curta de perguntas abertas para conversas. • Anexe a lista a uma prancheta e pendure na área de blocos na Sala Arco-Íris. • Ao sentar na área de blocos durante o tempo de atividades, use as perguntas para iniciar conversas com as crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Esperamos ter conversas mais envolventes com as crianças durante a brincadeira com blocos. • Vamos acompanhar com que frequência usamos as perguntas abertas a cada dia durante o tempo de atividades na área de blocos. • Vamos configurar um celular para gravar um vídeo quando estivermos na área de blocos. • No final da semana, vamos revisar nossos registros e vídeos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Penduramos uma prancheta na parede perto da área de blocos com as perguntas: Conte-me sobre a estrutura que você está construindo. Como você a construiu? Qual é a sua parte favorita? O que você vai construir depois? • Ao supervisionar a área de blocos, seguramos a prancheta no colo e usamos as perguntas para iniciar conversas com as crianças. • Usamos um celular para gravar nossas interações durante a brincadeira com blocos. Pressionamos o botão de gravação quando entramos na área e pausamos quando saímos. • Para algumas crianças, só precisávamos usar uma pergunta inicial, enquanto para outras, tínhamos que criar mais perguntas no momento 	<ul style="list-style-type: none"> • Foi mais fácil iniciar conversas com as crianças. Ter a lista de perguntas nos ajudou a saber por onde começar. • A prancheta era conveniente, mas mantê-la no colo dificultava a movimentação e impedia que as crianças se sentassem em nosso colo. • Às vezes, esquecíamos de apertar o botão de gravar quando entrávamos na área, então perdíamos parte do nosso vídeo. • Assistir ao vídeo no final da semana nos ajudou a refletir e a ver oportunidades de como podemos melhorar. • Às vezes, as perguntas que fazíamos ajudavam as crianças a conversarem umas com as outras. • Às vezes, precisávamos de mais perguntas do que as que tínhamos na lista. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ajuste o plano: em vez de usar a prancheta, considere colar as perguntas na parede perto da área dos blocos. • Adicione algumas perguntas extras para ampliar a variedade de tópicos de conversa. • Para facilitar a gravação, tente gravar apenas um dia da semana.



Parabéns!

Você concluiu um ciclo de **Planeje-Faça-Estude-Aja. Reserve um momento para celebrar seu sucesso e seu compromisso com a melhoria contínua!**

Crie um novo plano com base no que você aprendeu com o primeiro ciclo. Você continuará realizando os ciclos de Planeje-Faça-Estude-Aja até ver resultados consistentes e atingir sua meta de melhoria. No exemplo acima, os professores da Sala Arco-Íris farão outro ciclo Planeje-Faça-Estude-Aja para testar se colar sua lista de perguntas na parede traz resultados melhores do que mantê-las em uma prancheta. Registrar cada ciclo em seu Plano de Melhoria Contínua de Qualidade ajudará você a ver os resultados ao longo do tempo e servirá como dados significativos sobre a melhoria do seu programa.

Lembre-se, a melhoria contínua da qualidade é um processo contínuo. Todo programa tem oportunidades de crescimento e, à medida que crianças e famílias mudam a cada ano, você precisará se adaptar continuamente para atender às suas necessidades em evolução.

Depois de testar e refinar sua mudança e observar resultados consistentes ou melhorias, é hora de se comprometer com a mudança e expandi-la para outros. É essencial estabelecer apoios que permitam sustentar a melhoria ao longo do tempo. Incorporar sua mudança como uma prática padrão ajudará você a manter a melhoria. Veja algumas coisas a considerar:

- **Documente a nova prática**

Documentar os passos da nova prática em detalhes permite que qualquer pessoa siga o processo, aumentando a probabilidade de sustentar a prática ao longo do tempo. Use os passos de ação detalhados que você incluiu na seção de plano do seu Plano de Melhoria Contínua da Qualidade para escrever passos específicos para alguém seguir. Isso os ajudará a alcançar resultados de melhoria semelhantes. Revisar regularmente esses passos garante que eles permaneçam eficazes e relevantes.

- **Estabeleça políticas e procedimentos**

Quando uma melhoria for testada e se mostrar eficaz, formalize-a como uma política de programa ou procedimento padrão. Isso garante que a prática seja seguida consistentemente e se torne uma parte regular das operações diárias.

- **Garantir os recursos necessários**

Para que a mudança seja sustentável, os programas devem ter os recursos necessários. Se materiais ou ferramentas específicos forem necessários, os programas devem planejar comprá-los e mantê-los.

- **Crie campeões**

Envolva indivíduos que testemunharam ou experimentaram a prática e seus resultados para defender a mudança e orientar outros, apoiando você na disseminação mais ampla da mudança.

ETAPA 4: COMPROMETA-SE COM A MUDANÇA E EXPANDA PARA OS OUTROS *continuação*

- **Integre-se ao Plano de Desenvolvimento**

Profissional do Programa

Treinamento e desenvolvimento profissional integrado ao trabalho são necessários ao implementar uma mudança. Desenvolver um plano de desenvolvimento profissional bem estruturado é um passo importante para apoiar os educadores em sua prática e garantir o sucesso a longo prazo da mudança.

- **Planejar o crescimento em todo o programa**

Expanda a prática para diferentes ambientes dentro do programa. Teste sua eficácia sob diversas condições e assegure o alinhamento com a missão, valores e objetivos do programa. Essa expansão sistêmica ajuda a incorporar a mudança na cultura organizacional mais ampla.



DICA! Sua reflexão anual sobre os dados faz parte do desenvolvimento profissional incorporado ao trabalho que você realiza em seu programa. Certifique-se de incluí-lo em seu plano de desenvolvimento profissional.

- **Mensurar e acompanhar a melhoria**

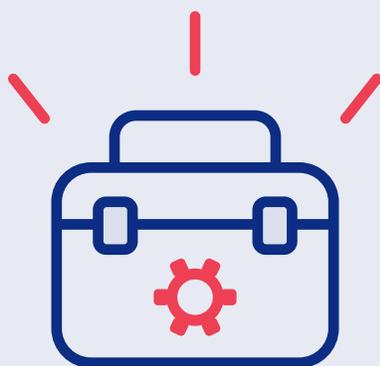
Coletar e analisar regularmente os dados do programa ajuda a confirmar que as mudanças implementadas estão sendo executadas conforme o planejado e continuam a trazer os resultados esperados.

A melhoria da qualidade é uma jornada contínua. Recomendamos que os programas estabeleçam uma rotina para revisar metas e atividades pelo menos uma vez por ano. Reserve um tempo para refletir sobre o que foi tentado ao longo do ano e celebre o progresso alcançado em direção às metas de melhoria. Converse com outras pessoas sobre o que foi aprendido e compartilhe estratégias entre si. Esta revisão anual pode ajudar a reconhecer como pequenas mudanças incrementais contribuem para grandes melhorias. Coletar e revisar dados continuamente, estabelecer novas metas e testar mudanças ajudará a criar uma cultura de programa fundamentada na colaboração, curiosidade e aprendizado.



Parabéns por começar esta jornada e muito boa sorte para continuar seus esforços de melhoria da qualidade!

A EEC tem orgulho de ser parceira e de celebrar cada etapa do processo.



Kit de ferramentas de Melhoria Contínua da Qualidade

- ✓ Plano de Melhoria Contínua da Qualidade
- ✓ Orientações para o Plano de desenvolvimento profissional do programa
- ✓ Plano de desenvolvimento profissional do programa
- ✓ Ferramentas de medição da qualidade do programa
- ✓ Ferramenta de reflexão de dados
- ✓ Exemplo de Ferramenta de reflexão de dados

Plano de Melhoria Contínua da Qualidade



INFORMAÇÕES DO PROGRAMA

Nome do programa:

Número do provedor do programa/P-número:

Endereço do programa:

Nome e cargo de contato do Plano de melhoria contínua da qualidade:

E-mail de contato do Plano de melhoria contínua da qualidade:

Parceiros colaborativos representados (liste os nomes e cargos dos parceiros envolvidos no desenvolvimento deste plano, por exemplo, educadores, famílias, administradores, instrutores, funcionários do sistema FCC, assistentes sociais, escolas públicas, CFCE):



ETAPA 1: COLETAR E REVISAR DADOS DO PROGRAMA

(Se você optar por usar a Ferramenta de reflexão de dados, mencione-a aqui.)

Dados do programa	Quando dados são revisados	Quem estava envolvido
Áreas fortes		Áreas de melhoria



ETAPA 2: DEFINIR OBJETIVOS DE MELHORIA

Objetivo 1:

Categoria da qualidade do programa:

Descreva quais informações ajudaram você a definir este objetivo:

Como a melhoria será percebida?

Objetivo 2:

Categoria da qualidade do programa:

Descreva quais informações ajudaram você a definir este objetivo:

Como a melhoria será percebida?

Objetivo 3:

Categoria da qualidade do programa:

Descreva quais informações ajudaram você a definir este objetivo:

Como a melhoria será percebida?



ETAPA 3: TESTAR MUDANÇA

Use uma página separada para cada objetivo para o qual você gostaria de testar uma mudança.

Objetivo a ser abordado neste teste:

Data de início:

Nome da pessoa envolvida neste teste:

Data final:

ACOMPANHAMENTO DAS SUAS MUDANÇAS

PLANEJE		FAÇA	ESTUDE	AJA	
Qual é a estratégia que você está testando? Quais são as etapas específicas que você tomará e quem estará envolvido? (Mantenha o teste pequeno para saber se funciona ou não!)		O que você acha que vai acontecer? O que você deseja que seja diferente ao fazer essa mudança? Como você saberá se funcionou da maneira que você pretendia?	Teste sua ideia. Registre o que aconteceu.	Como foi? O que funcionou da maneira que você esperava? O que não funcionou? O que você aprendeu com este teste? (Não deixe de verificar seus dados!)	Quais mudanças são necessárias? Você vai expandir, ajustar ou experimentar um novo plano?
Ciclo nº 1					
Ciclo nº 2					
Ciclo nº 3					
Ciclo nº 4					



ETAPA 4: COMPROMETA-SE COM A MUDANÇA E EXPANDA PARA OS OUTROS

Use uma página separada para cada objetivo para o qual você gostaria de testar uma mudança.

Coisas a considerar para manter a melhoria:

- Estabelecer políticas e procedimentos para que a mudança se torne nossa maneira de fazer as coisas
- Treinar os outros no programa sobre como seguir o plano
- Estabelecer um processo para continuar coletando e revisando dados relacionados à mudança
- Comprar ou criar materiais para que a mudança continue

O que ajudará nosso programa a se comprometer com essa mudança?

Quais políticas, procedimentos, treinamentos, dados e materiais são necessários?

Expanda a Prática quando:

- Ela estiver alinhada aos valores do programa
- A mudança for testada várias vezes com várias pessoas
- A mudança estiver claramente documentada com etapas que outra pessoa pode seguir
- Existirem pessoas prontas para adotar essa mudança em outro lugar

Onde ou com quem você pode expandir essa mudança?



***Lembre-se de
celebrar as
conquistas do
seu programa!***

Orientações para o Plano de desenvolvimento profissional do programa

Esta orientação apoia o desenvolvimento de um Plano de Desenvolvimento Profissional abrangente. Revise essas considerações para desenvolver atividades de desenvolvimento profissional que permitam ao seu programa alcançar suas metas de melhoria da qualidade.

COMO DEFINIR METAS DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Aqui estão alguns passos a seguir para ajudar você a definir as metas de desenvolvimento profissional do seu programa:



Coletar e revisar dados do programa

Colete e revise todos os dados do seu programa com outras pessoas, incluindo educadores, para identificar temas comuns. Consulte o Manual de Melhoria Contínua da Qualidade para os passos e ferramentas que você pode usar para se envolver nesse processo.



Reveja os Objetivos de Melhoria Contínua da Qualidade

Revise as metas de melhoria que você definiu usando o Manual de Melhoria Contínua da Qualidade e reflita sobre quais conhecimentos ou habilidades ajudarão seu programa a alcançá-las.



Discuta as metas dos educadores

Refleta com os educadores sobre suas necessidades e metas de aprendizado individuais em relação às metas de melhoria do programa.

COMO CONSTRUIR UM PLANO

Depois de determinar as metas de desenvolvimento profissional, planeje as atividades nas quais você se envolverá ao longo do ano para atingir suas metas. Use as perguntas reflexivas abaixo como um guia:

→ Experiência e aprendizado da equipe:

- Quais pontos fortes os educadores já trazem para as áreas das suas metas de melhoria da qualidade? Quais novas habilidades ou conhecimentos os ajudarão a se envolver no trabalho de melhoria da qualidade ou a atingir as metas?
- Como você apoiará os educadores na aplicação do que aprenderam no contexto de seus papéis e conhecimentos ou experiências anteriores?
- Qual desenvolvimento profissional atende melhor ao estilo de aprendizado dos educadores? Como as metas individuais dos educadores para seu avanço profissional informam ou se alinham às metas de melhoria da qualidade do seu programa?
- Qual desenvolvimento profissional você precisa priorizar para que o programa atenda aos requisitos da EEC ou possibilite o trabalho de melhoria contínua da qualidade?

→ Estrutura de pessoal e cronograma:

- Que desenvolvimento profissional você pode realizar durante o horário de trabalho remunerado dos educadores?
- Quais ajustes no cronograma ou na equipe são necessários para proteger o tempo para engajamento em colaboração e desenvolvimento profissional contínuo incorporado ao trabalho?
- Que aprendizado em nível de programa você deve incluir em um dia de encerramento para toda a equipe?

→ Parceiros e colaboradores:

- Quem serão seus parceiros de reflexão enquanto você se envolve na melhoria da qualidade em seu programa?
- Que apoio você poderia receber de um instrutor/mentor para ajudá-lo a se manter no caminho certo com suas metas?
- Quais fornecedores de desenvolvimento profissional estão disponíveis para apoiar o treinamento ou coaching necessários para alcançar suas metas de melhoria?

TIPOS DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Abordagens eficazes de desenvolvimento profissional são focadas no conteúdo, oferecem oportunidades para praticar e refletir, incentivam a colaboração, são diferenciadas para atender às necessidades individuais, constroem conhecimento e habilidades de forma progressiva e são sustentadas ao longo do tempo. Seu plano deve incluir desenvolvimento profissional projetado para introduzir novas informações que apoiem os educadores na aplicação do aprendizado em seu trabalho diário. A seguir, apresentamos uma referência aos diferentes tipos de desenvolvimento profissional que você pode considerar incluir em seu plano:

→ **Treinamento:**

experiências de aprendizagem projetadas para ensinar habilidades, conhecimentos ou disposições específicas, lideradas por especialistas habilidosos no assunto e nos métodos de aprendizagem para adultos. Podem ser pontuais ou em uma série.

→ **Trabalho do curso:**

uma série de sessões que se concentram em construir conhecimento específico ou um conjunto de habilidades. Pode ser credenciado.

→ **Atividades de desenvolvimento profissional incorporado ao trabalho:**

• **Tempo de planejamento colaborativo:**

Oportunidades regulares para os educadores refletirem sobre dados em relação às metas de melhoria e planejarem oportunidades de aprendizado intencionais para as crianças.

• **Supervisão reflexiva:** escuta ativa e questionamentos ponderados para construir relacionamentos de confiança e aprimorar a prática. Isso inclui revisar dados e identificar metas individuais de desenvolvimento profissional para os educadores.

• **Observação e feedback:** com foco em identificar os pontos fortes e as áreas de crescimento no ensino e aprendizado.

• **Aprendizado entre pares:** Oportunidades para os educadores compartilharem colaborativamente estratégias e recursos.

• **Instrução:** relações de apoio dentro de um sistema estruturado que inclui ciclos consistentes e sistemáticos de planejamento, observação, modelagem, reflexão e feedback personalizados, definição de metas, planejamento de ações e avaliação dos pontos fortes e necessidades dos educadores.

• **Mentoria:** Construir relacionamentos onde um colega experiente guia e aconselha outro para apoiar o crescimento, superar desafios e desenvolver habilidades.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO PROGRAMA

Nome do programa:

Pessoa responsável por este plano:

Ano do plano:

Liste todos os objetivos que você identificou durante o seu planejamento de Melhoria Contínua da Qualidade para ajudar a identificar as áreas prioritárias para o seu plano de desenvolvimento profissional.

Objetivo(s) de Melhoria Contínua da Qualidade	Informações que fundamentaram este objetivo

PLANO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO PROGRAMA *continuação*

Descreva seu plano para dar suporte à equipe do programa na obtenção dos objetivos listados acima usando as atividades de desenvolvimento profissional descritas no guia de planejamento de desenvolvimento profissional.

Data/ Cronograma	Assunto	Resultado esperado	Tipos de desenvolvimento profissional	Fornecedor de desenvolvimento profissional	Grupo(s) alvo de participantes



FERRAMENTAS DE MEDIÇÃO DA QUALIDADE DO PROGRAMA

Esta é uma lista de ferramentas opcionais de medição da qualidade do programa, compiladas pela EEC. Esta lista não é uma lista completa das ferramentas disponíveis. Algumas ferramentas são projetadas para revisar uma ampla gama de práticas, enquanto outras se concentram em áreas específicas. Os programas são incentivados a considerar essas ferramentas para coletar informações sobre as práticas atuais, identificar desafios e explorar oportunidades de crescimento para apoiar o desenvolvimento de planos de melhoria contínua da qualidade individualizados.

Ferramentas ECE	Tipo de programa	Grupo de idade	Foco na qualidade
Escala de Avaliação do Ambiente (ERS) https://www.ersi.info/ <ul style="list-style-type: none">• Escala de Avaliação do Ambiente para Bebês e Crianças Pequenas (ITERS-3)• Escala de Avaliação do Ambiente na Educação Infantil (ECERS-3)• Escala de Avaliação do Ambiente em Cuidados Infantis Familiares (FCCERS-3)• Escala de Avaliação do Ambiente de Cuidados para Crianças em Idade Escolar (SACERS-U)	Centros de atendimento infantil, creche familiar e atividades extracurriculares/fora da escola	Todos	Saúde e segurança, ambiente físico e interações
Escala de Observação de Avaliação para Ambientes Inspiradores (ROSIE) https://shop.gryphonhouse.com/products/rating-observation-scale-for-inspiring-environments	Baseado em centro	Pré-escola	Pré-escola Sala de aula
Escala de Avaliação do Ambiente de Desenvolvimento (DERS) https://www.ders-app.org/	Cuidados infantis baseados em centro e cuidados infantis familiares	2,5 a 6 anos	Ambiente físico e interações

FERRAMENTAS DE MEDIÇÃO DA QUALIDADE DO PROGRAMA *continuação*

Ferramentas ECE	Tipo de programa	Grupo de idade	Foco na qualidade
<p>Sistema de Pontuação de Avaliação de Sala de Aula (CLASS)</p> <p>https://teachstone.com/class/</p> <ul style="list-style-type: none"> • CLASS para bebês • CLASS para crianças pequenas • CLASS PreK-K3 2ª edição 	Todos	Todos	Interações adulto/criança
<p>Interações dos pais com as crianças: Lista de Verificação de Observações Vinculadas aos Resultados (PICCOLO™)</p> <p>https://brookespublishing.com/product/piccolo/</p>	Cuidados infantis baseados em centro e cuidados infantis familiares	10 a 47 meses	Interações adulto/criança
<p>Ferramenta de interações simples</p> <p>https://www.simpleinteractions.org/the-si-tool.html</p>	Centros de atendimento infantil, creche familiar e atividades extracurriculares/fora da escola	Todos	Interações adulto/criança
<p>Ferramenta de Observação da Pirâmide de Ensino (TPOT™) para sala de aula de educação infantil</p> <p>https://brookespublishing.com/product/tpot/</p>	Baseado em centro	Pré-escola	Aprendizagem socioemocional
<p>Escala de Observação da Pirâmide de Ensino para Bebês e Crianças Pequenas (TPITOS™) para salas de aula de bebês e crianças pequenas</p> <p>https://brookespublishing.com/product/tpitos/</p>	Baseado em centro	Bebê e criança pequena	Aprendizagem socioemocional

FERRAMENTAS DE MEDIÇÃO DA QUALIDADE DO PROGRAMA *continuação*

Ferramentas ECE	Tipo de programa	Grupo de idade	Foco na qualidade
Clima de Interações Saudáveis para Aprendizagem e Desenvolvimento (CHILD) https://socialemotionalchild.org/new-page	Baseado em centro	3 a 5 anos	Aprendizagem socioemocional
Observação de Sala de Aula de Linguagem e Alfabetização na Educação Infantil (ELLCO Pre-K) https://brookespublishing.com/product/ellco-pre-k/	Baseado em centro	Pré-escola	Currículo: Linguagem e alfabetização
Ferramenta de Observação de Linguagem e Alfabetização Infantil/Domiciliar (CHELLO) https://brookespublishing.com/product/chello/	Cuidados infantis familiares	Do nascimento aos 5 anos	Currículo: Linguagem e alfabetização
Escala de Administração de Programas (PAS) https://mccormickcenter.nl.edu/services/program-evaluation/	Baseado em centro	n/a	Práticas comerciais
Escala de Administração Comercial (BAS) https://mccormickcenter.nl.edu/services/program-evaluation/	Cuidados infantis familiares	n/a	Práticas comerciais
A Pesquisa sobre o Ambiente de Trabalho na Educação Infantil (ECWES). https://mccormickcenter.nl.edu/services/program-evaluation/	Baseado em centro	n/a	Liderança e aprendizagem profissional

FERRAMENTAS DE MEDIÇÃO DA QUALIDADE DO PROGRAMA *continuação*

Ferramentas ECE	Tipo de programa	Grupo de idade	Foco na qualidade
<p>Pesquisa de Satisfação no Trabalho na Educação Infantil (ECJSS).</p> <p>https://mccormickcenter.nl.edu/library/early-childhood-job-satisfaction-survey-ecjss/</p>	Baseado em centro	n/a	Liderança e aprendizagem profissional
<p>Autoavaliação do fortalecimento das famílias</p> <p>https://cssp.org/our-work/projects/self-assessments-for-programs/</p>	Cuidados infantis baseados em centro e cuidados infantis familiares	n/a	Engajamento familiar
<p>Avaliações da qualidade do programa</p> <p>https://forumfyi.org/weikartcenter/assessments/</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da Qualidade de Programas para Crianças em Idade Escolar (SA-PQA) • Avaliação da Qualidade de Programas para Jovens (YPQA) • Avaliação da Qualidade de Programas de Aprendizagem Socioemocional (SEL-PQA) 	Tempo pós-escolar/ Tempo fora da escola	Série K-12	Práticas gerais
<p>Sistema de Avaliação de Programas Extracurriculares (APAS)</p> <p>https://www.niost.org/afterschool-program-assessment-system-apas</p>	Tempo pós-escolar/ Tempo fora da escola	Série K-12	Práticas gerais
<p>Perfil de Sala de Aula Inclusiva (ICP™).</p> <p>https://products.brookespublishing.com/The-Inclusive-Classroom-Profile-ICP-Set-Research-Edition-P969.aspx</p>	Baseado em centro	2 a 5 anos	Diversidade, equidade e inclusão
<p>Escala de Avaliação da Equidade Sociocultural na Sala de Aula (ACES)</p> <p>https://store.bookbaby.com/book/assessing-classroom=-sociocultural-equity-scal1e?srsltid-AfmBOopell1HQgpMi_UWp7PyTBe-zumllWeQG-TBEF_dCVk95-TzudTH1</p>	Baseado em centro	PreK-5ª série	Diversidade, equidade e inclusão



FERRAMENTA DE REFLEXÃO DE DADOS

Os dados do programa são essenciais para entender o estado atual de um programa educacional, fornecendo informações valiosas sobre seus pontos fortes e áreas que precisam de melhorias. Esta ferramenta foi projetada para ajudar os programas a refletirem e revisarem seus dados, utilizando a **Estrutura de qualidade do programa** do EEC, a fim de desenvolver uma visão abrangente da qualidade de seu programa.

INTERAÇÕES DE APOIO E SUPORTE

Dados do programa:

Áreas fortes:

Áreas de melhoria:

CURRÍCULO E AVALIAÇÃO

Dados do programa:

Áreas fortes:

Áreas de melhoria:

ENGAJAMENTO DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE

Dados do programa:

Áreas fortes:

Áreas de melhoria:

FERRAMENTA DE REFLEXÃO DE DADOS *continuação*

AMBIENTE

Dados do programa:

Áreas fortes:

Áreas de melhoria:

LIDERANÇA E APRENDIZAGEM PROFISSIONAL

Dados do programa:

Áreas fortes:

Áreas de melhoria:

PRÁTICAS COMERCIAIS

Dados do programa:

Áreas fortes:

Áreas de melhoria:

EXEMPLO DE FERRAMENTA DE REFLEXÃO DE DADOS

INTERAÇÕES DE APOIO E SUPORTE

Dados do programa: *Observação mensal do educador, Autoavaliação da Estrutura de Qualidade.*

Áreas fortes:

Os educadores conversam com as crianças com frequência de maneira positiva e geralmente se posicionam ao nível dos olhos das crianças durante as conversas.

Áreas de melhoria:

Use perguntas abertas na conversa com as crianças. Ofereça informações adicionais e faça perguntas para expandir o aprendizado das crianças.

CURRÍCULO E AVALIAÇÃO

Dados do programa: *Observação em sala de aula*

Áreas fortes:

Os educadores têm um plano curricular semanal afixado na sala de aula. Muitas atividades são planejadas para alfabetização e matemática.

Áreas de melhoria:

Existem poucas atividades focadas em ajudar as crianças a desenvolverem habilidades socioemocionais.

ENGAJAMENTO DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE

Dados do programa: *Pesquisa de família, Autoavaliação da Estrutura de Qualidade, registro de comunicação com os pais do aplicativo*

Áreas fortes:

Nosso programa utiliza aplicativos de comunicação para manter uma comunicação bidirecional com as famílias. Os educadores regularmente carregam fotos e destaques diários das crianças, com a oportunidade para as famílias responderem.

Áreas de melhoria:

Expandir a presença do programa na comunidade. Identificar parceiros comunitários que possam colaborar e trazer oportunidades de aprendizagem baseadas na comunidade para as crianças.

EXEMPLO DE FERRAMENTA DE REFLEXÃO DE DADOS *continuação*

AMBIENTE

Dados do programa: Escala de avaliação do ambiente, autoavaliação da estrutura de qualidade

Áreas fortes:

Os materiais estão organizados e são facilmente acessíveis às crianças. Recentemente, reorganizamos os móveis para garantir que cada sala inclua um espaço privativo para as crianças usarem.

Áreas de melhoria:

Os materiais visuais na sala de aula geralmente não refletem o que as crianças estão discutindo no momento. Alguns materiais visuais estão desatualizados. Os materiais não são trocados de forma consistente para refletir os interesses em mudança das crianças.

LIDERANÇA E APRENDIZAGEM PROFISSIONAL

Dados do programa: Autoavaliação da Estrutura de Qualidade, Manual do funcionário, notas/agendas de reuniões da equipe, calendário do administrador.

Áreas fortes:

Nosso programa possui políticas e procedimentos documentados para procedimentos de emergência e relatórios obrigatórios. Essas políticas e procedimentos são revisados com toda a equipe pelo menos anualmente.

Áreas de melhoria:

Temos dificuldade em observar consistentemente todos os educadores ou assistentes e em nos reunir para discutir feedback e estabelecer objetivos. Queremos fazer disso uma rotina mais previsível no programa.

PRÁTICAS COMERCIAIS

Dados do programa: Manual do funcionário, agenda da noite dos pais, relatório de matrícula, Autoavaliação da Estrutura de Qualidade

Áreas fortes:

Nosso programa tem uma missão clara que é abraçada tanto pelos educadores quanto pelas famílias. A cada ano, durante a nossa noite de pais, dedicamos um tempo no início para revisar a missão com os pais e convidá-los a dar feedback sobre como apoiar e alinhar ainda mais com a missão do nosso programa.

Áreas de melhoria:

Embora nossa lista de espera para vagas de bebês e crianças pequenas tenha crescido, a matrícula na educação infantil tem sido mais baixa nos últimos dois anos. Não sabemos os requisitos e as etapas necessárias para fazer a transição da capacidade de licenciamento do programa para incluir mais vagas para bebês e crianças pequenas.



MASSACHUSETTS
**Department of
Early Education and Care**